



## HORTA PEDAGÓGICA



*Figura 1 - Horta pedagógica, EB Viscondessa*

2024/2025



## Introdução

É sabido que o contacto com a Natureza revela um papel de extrema importância na vida do ser humano. O espaço escolar é um espaço rico em possibilidades de aprendizagem e interação. Não se aprende apenas na sala de aula, mas em todos os espaços da escola.

O projeto Horta Pedagógica surge, assim, da necessidade de dar resposta ao desconhecimento das crianças relativamente à origem dos produtos hortícolas que fazem parte da sua alimentação e de proporcionar ambientes de aprendizagem diversificados. Acreditamos, pois, que o desenvolvimento de atividades numa horta escolar proporciona um ambiente de interação, inclusão, educação ambiental, educação alimentar, que só poderá contribuir para o enriquecimento global dos alunos.

O desenvolvimento deste projeto na escola pretende, desta forma, transformar o espaço exterior num laboratório vivo (através da manipulação, da observação, da descoberta), promovendo a interdisciplinaridade e incentivando a mudança de valores, hábitos e atitudes por meio da educação ambiental e práticas de jardinagem, adotando os princípios da Agricultura Biológica.

Em suma, pretende-se que as crianças tenham a oportunidade de contactar diretamente com a terra, com as sementes e com as plantas, fazendo observações, registos e pesquisa, que facilitem a aquisição de novos conhecimentos acerca da origem, do crescimento, da constituição e da importância das plantas para todos os seres vivos.

## Objetivos

- Implementar a Horta Escolar, de forma interdisciplinar e vivenciada, onde a Natureza possa ser compreendida como um todo dinâmico, e o Ser Humano como parte integrante e agente de transformação do ambiente em que vive.
- Implementar práticas sustentáveis na escola.
- Compreender a importância da gestão de resíduos, transformando materiais que



seriam descartados em recursos úteis para a horta.

- Vivenciar situações de aprendizagem significativa e de interações que propiciem a inclusão.
- Possibilitar o contacto com a Natureza.
- Despertar o interesse por uma alimentação saudável.
- Experimentar outras formas de ensino e de aprendizagem.
- Observar e investigar o desenvolvimento das sementes e plantas.
- Experimentar diferentes culturas e sementeiras.
- Desenvolver o gosto pelas atividades agrícolas.
- Fomentar o respeito pela vida e pela Natureza;
- Integrar uma perspetiva transdisciplinar com o Estudo do Meio e as outras disciplinas.
- Desenvolver capacidades de atenção, observação, análise e registo.
- Estimular o trabalho em grupo e as atitudes de cooperação.
- Criar um ambiente capaz de envolver toda a comunidade escolar.

## Atividades

- Realização de atividades agrícolas, de acordo com o ciclo natural das plantas (preparar da terra, semear, regar, etc.).
- Utilização dos produtos colhidos na horta para atividades diversas (culinária - compotas, saquinhos de ervas aromáticas, livros de receitas, etc.)
- Realização de (mini)feiras para exposição e venda ou sorteio dos produtos recolhidos e transformados.
- Manutenção do compostor.
- Colaborar em projetos no âmbito do Programa Eco-Escolas.

## Recursos

### Recursos humanos

- Alunos
- Professores



- Colaboração da AMMA Ambiente de Matosinhos
- Comunidade Educativa
- Lipor
- Assistentes operacionais

#### Recursos materiais

- ancinhos, enxadas, pás
- baldes/mangueiras/regadores
- composto orgânico biológico
- canas
- sachos
- terra
- vasos
- sementes e plantas

## Calendarização

As atividades desenvolver-se-ão ao longo do ano letivo, consoante as épocas específicas para o desenvolvimento das diferentes espécies.

## Avaliação

A avaliação será feita ao longo do ano, de forma a remediar situações e a reajustar atividades. Será realizada uma avaliação semestral, de modo a verificar o cumprimento dos objetivos, a pertinência das atividades e o grau de interesse/empenho dos alunos. Um dos parâmetros mais importantes para aferir o sucesso das ações será o nível de empenho e a pertinência da continuidade nos trabalhos da horta.

## Conclusão

Sabemos das dificuldades, mas acreditamos na importância que uma horta escolar,



pedagogicamente explorada e não pensada apenas como um espaço produtor de alimentos, tem para a consolidação de trabalhos interdisciplinares, bem como para a construção de atitudes de cidadania.